

ASSESSORIA EM ENFERMAGEM E SISTEMATIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE NA ESCOLA INFANTIL CRECHE FRANCESCA ZACARO FARACO

Coordenador: DAGMAR ELAINE KAISER

A ação extensionista trata-se de uma atividade permanente e está em seu terceiro ano de execução. O Projeto versa sobre ações de assessoria em assuntos de enfermagem e de saúde e sua sistematização na promoção de cuidados e condições necessárias para a saúde em Escola Infantil, possibilitando um campo para atividades de ensino, pesquisa e extensão para alunos e docentes das áreas da saúde, especialmente a Enfermagem. A atividade abrange toda a comunidade da Escola Infantil: crianças e educadores das oito turmas infantis; profissionais do Setor de Saúde e Nutrição, Coordenação Pedagógica e Psicologia; alunos e docentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária; direção; funcionários de higienização, lavanderia, lactário, cozinha, recepção, vigilância e secretaria da Escola Infantil. Pensar em cuidados com a saúde na Escola Infantil não se trata apenas em evitar expor a criança a doenças, mas também, de utilizar a Escola como um espaço de desenvolvimento de saúde. É investindo em ações preventivas e educativas que se poderá oferecer um ambiente saudável para as crianças que ali convivem a maior parte do dia. A possibilidade de reunir elementos necessários a um diagnóstico de saúde na Escola Infantil através de indicadores de saúde e trazer a tônica ao planejamento de ações futuras, representa um avanço como política de saúde e investimento em qualidade de vida para os pequeninos e seus familiares e os recursos humanos da comunidade universitária da UFRGS. O básico quando se pretende a saúde, é que haja uma parceria entre a equipe de saúde da Escola, os professores, os funcionários, os pais e, principalmente, a confiança da criança. A responsabilidade de alavancar a promoção da saúde sem perder a perspectiva da construção de uma comunidade mais esclarecida e atenta, capaz de dar continuidade à construção de um próprio caminho, um caminho com qualidade de vida, deve estar embasada de avaliações e indicação de medidas saneadoras, além de permear uma visibilidade multidisciplinar em saúde e segurança do trabalho com informações claras e acessíveis. Alterações na saúde infantil podem gerar dúvidas, medos, angústias e fantasias. Informações sobre essas vivências devem ser trocadas entre a família e a Escola. Essa possibilidade de intercâmbio de experiências e conhecimento considera-se a melhor forma de promover a compreensão da saúde escolar. Ao desenvolver a ação educativa na Escola Infantil, estar-se-á cumprindo com a responsabilidade social de facilitar o acesso das

crianças, suas famílias e a equipe de trabalho à compreensão crítica da realidade de saúde individual e coletiva onde estão inseridos, dando-lhes condições para formar uma consciência de seu papel na saúde da comunidade da Escola. As ações de promoção da saúde infantil são realizadas nos ambientes comuns às atividades escolares das turmas infantis. Os educadores são orientados através de reuniões de trabalho onde são sugeridas atividades pedagógicas a serem desenvolvidas em sala de aula, com o objetivo de trabalhar as questões de saúde de uma forma lúdica e descontraída, de acordo com as características e interesse de cada turma. Em relação aos pais, procura-se fazer um trabalho integrado, comunicando-lhes previamente as atividades que serão desenvolvidas com as crianças, indicando-lhes bibliografia a ser consultada e realizando reuniões onde também são apresentadas questões teóricas e práticas, relacionadas à orientação em saúde e desenvolvimento infantil. Nestas reuniões procura-se sempre enfatizar a importância da participação dos pais na saúde escolar e de seu filho e o quanto a família ganha em termos de confiança e proximidade afetiva com esse aprendizado coletivo na Escola Infantil. As atividades decorrentes da atividade extensionista desenvolvem-se considerando o respeito à criança, sua família e educadores, procurando orientar e responder perguntas com informações corretas de acordo com o interesse manifestado, seja pela criança ou pelo seu grupo, familiares, educadores ou equipe de trabalho em geral. Sempre que necessário, são realizadas entrevistas individuais com a criança ou os pais que procuram por orientação em saúde ou a pedido das educadoras em casos especiais. As informações científicas que integram a sistematização das ações de saúde são de domínio público e utilizadas com a devida citação dos autores. Através da realização da consulta de enfermagem se atua em promoção da saúde, prevenção de doenças, acompanhamento do tratamento específico no adoecimento e na recuperação da saúde infantil e do trabalho. A apropriação dos dados em saúde escolar é feita em prontuário individual, permitindo a documentação rápida e completa das situações que envolvem o atendimento de saúde à criança e ao trabalhador. Por exemplo, o registro sistemático em fichas próprias de alterações clínicas, avaliações de peso, estatura, vacinação e antitérmicos liberados pela família para uso infantil em presença de febre, entre outros, estarão documentados e instrumentalizarão o Setor de Saúde da Escola, com vistas a facilitar o cuidado em saúde, à avaliação, pesquisa, constatação de tendências e aperfeiçoamento do atendimento em saúde e da qualidade de vida extensível à comunidade da Escola Infantil. Decorrente da atividade extensionista se está instrumentalizando a comunidade da Escola Infantil com dados em saúde infantil e do trabalhador a partir do registro em prontuário individual. As informações compõem o diagnóstico de saúde da Escola Infantil, com indicadores de

saúde escolar e proposição de soluções necessárias prioritariamente através da sistematização das ações em saúde. As informações em saúde geram a composição de relatórios em saúde escolar e segurança do trabalho atualizados, podendo ser inclusive, fonte de dados para o ensino, pesquisa e extensão na Universidade. A emissão de relatórios retroalimenta o saneamento das deficiências, considerando a consciência do impacto da ação de saúde pretendida na Escola Infantil, contribuindo ainda para a avaliação da atividade extensionista e da cobertura da atuação na saúde escolar. Deste modo, investe-se em qualidade de vida da comunidade escolar e compromisso em melhor atender às necessidades de atenção à saúde infantil e do trabalhador, bem como, ter as condições de avaliar o impacto dessas ações e sua resolutividade em saúde na Escola Infantil e na segurança do trabalho. As situações que fazem o dia-a-dia na Escola Infantil são inúmeras, engloba a ação pedagógica, o repouso infantil, a alimentação das crianças, a higiene, brincadeiras as mais diversas, a manipulação de vários materiais, assim como, oportuniza às crianças o contato com música, dança, plantas, jardins e passeios, entre outros. É nesta realidade que se pretende a saúde das crianças, da equipe de trabalho e da higiene e segurança escolar, tendo sempre em vista a promoção da saúde, a prevenção da doença, seu tratamento adequado e a recuperação da saúde infantil e da coletividade. A criança passa horas na Escola Infantil e ao final do dia ela retorna para o seu lar. Isto significa que a saúde infantil é responsabilidade compartilhada entre a Escola Infantil e as famílias. A não observância e atenção aos fatores domiciliares e escolares na própria Escola podem representar condições potencialmente de maior risco para a saúde da criança e do trabalhador que, se somados a fatores externos, influenciam no convívio em grupo e na saúde escolar.